

**PRODETER – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL
ALTO-OESTE POTIGUAR**



**Pau dos Ferros
Maio de 2021**

1. Apresentação

O Estado do Rio Grande Norte possui uma área total de 52.797 km², sendo que 49.073 km² está delimitada como semiárida. São **63.452** estabelecimentos agropecuários e desse total 50.680(80%) são do setor da agricultura familiar. O território do Alto-Oeste potiguar possui **8.464** desses estabelecimentos familiares, o que representa 17,16% do total do Estado do RN. É uma região densamente povoada com aproximadamente 3,5 milhões de habitantes e, desses, 1.922,440 vivem nos 147 municípios do semiárido potiguar. Apesar da importância e da presença histórica da agricultura familiar, esse setor sempre recebeu pouco investimento do poder público para realizar suas atividades.

A produção de estoques de forragem no semiárido potiguar tem um sentido prático de aprimorar a qualidade dos rebanhos (bovinos), na perspectiva de melhorar a quantidade e qualidade do leite, e a produção de carne, evitando perdas dos rebanhos, em decorrência das estiagens prolongadas e dos já previsíveis ciclos de invernos irregulares, trazendo segurança às famílias rurais que vivem no semiárido potiguar.

Nesse contexto, o plano tem como centralidade a utilização de técnicas sustentáveis que possibilitem a utilização de águas cinza para produção de forragem, com uso da palma consorciada, em unidades familiares, com apoio do governo do Estado por meio das políticas de apoio à agricultura familiar, parcerias com instituições de crédito, como BNB e AGN, e de assistência técnica, como EMATER e ONG'S.

Importante ressaltar que a pecuária se constitui uma importante alternativa de fonte de renda para as famílias rurais no semiárido, por meio da comercialização do leite e seus derivados, ou de animais para produção de carne. Nesse sentido, as ações propostas buscarão introduzir, de forma central, os elementos da sustentabilidade ambiental e da manutenção da pecuária da agricultura familiar potiguar, através da implantação da palma consorciada irrigada com reuso de águas cinza.

2. Objetivo geral:

Fomentar e articular ações para o fortalecimento da pecuária sustentável no território do Alto-Oeste Potiguar, frente ao quadro de mudanças climáticas, a partir da utilização de tecnologias sustentáveis que ampliem a oferta hídrica, a estocagem de forragem e a preservação ambiental, de acordo com os princípios da convivência com o semiárido e da produção em transição agroecológica.

2.1 Objetivos específicos

- Melhorar a segurança hídrica de unidades familiares com a utilização de sistemas de reuso de águas cinzas, com vistas à ampliação do suporte forrageiro;
- Ampliar a estocagem de forragem em unidades familiares, como estratégia para consolidação da pecuária sustentável, por meio do sistema de palma consorciada e irrigada com reuso de águas cinzas;
- Implantar áreas de cultivo de palma consorciada, em condições de sequeiro, especialmente nas regiões serranas;
- Difundir e apoiar técnicas simples e baratas de estocagem de forragem, como silagem e fenação;
- Estimular a participação da juventude rural no processo de inclusão produtiva;
- Melhorar a formação técnica de agentes de ATER e agricultores familiares sobre tecnologias sociais para convivência com semiárido e a produção em transição agroecológica; e
- Fortalecer o Campus da EMPARN para que tenha condições de melhorar o cultivo e a pesquisa sobre a palma consorciada, e disponibilizar sementes e mudas de palma forrageira, resistente à cochonilha do carmim, de moringa, leucena, gliricídia, capim-açu, entre outras.

3. Componentes estratégicos

- 3.1 PMAS – Planejamento, Monitoramento, Avaliação e Sistematização;
- 3.2 Articulação para liberação dos projetos da EMATER FUNDECI 2020 e Seapac 2021;
- 3.3 Elaboração de novos projetos para a viabilização do PLANO;
- 3.4 Ater;
- 3.5 Pesquisa

4. Eixos estratégicos de atuação

4.1 Pecuária Sustentável no território do Alto Oeste

- Implantação de unidades demonstrativas familiares de forragem de palma consorciada, irrigada por meio de sistema de reuso de águas cinza;
- Implantação de Campos Municipais de Multiplicação de palma para distribuição com as famílias beneficiadas;

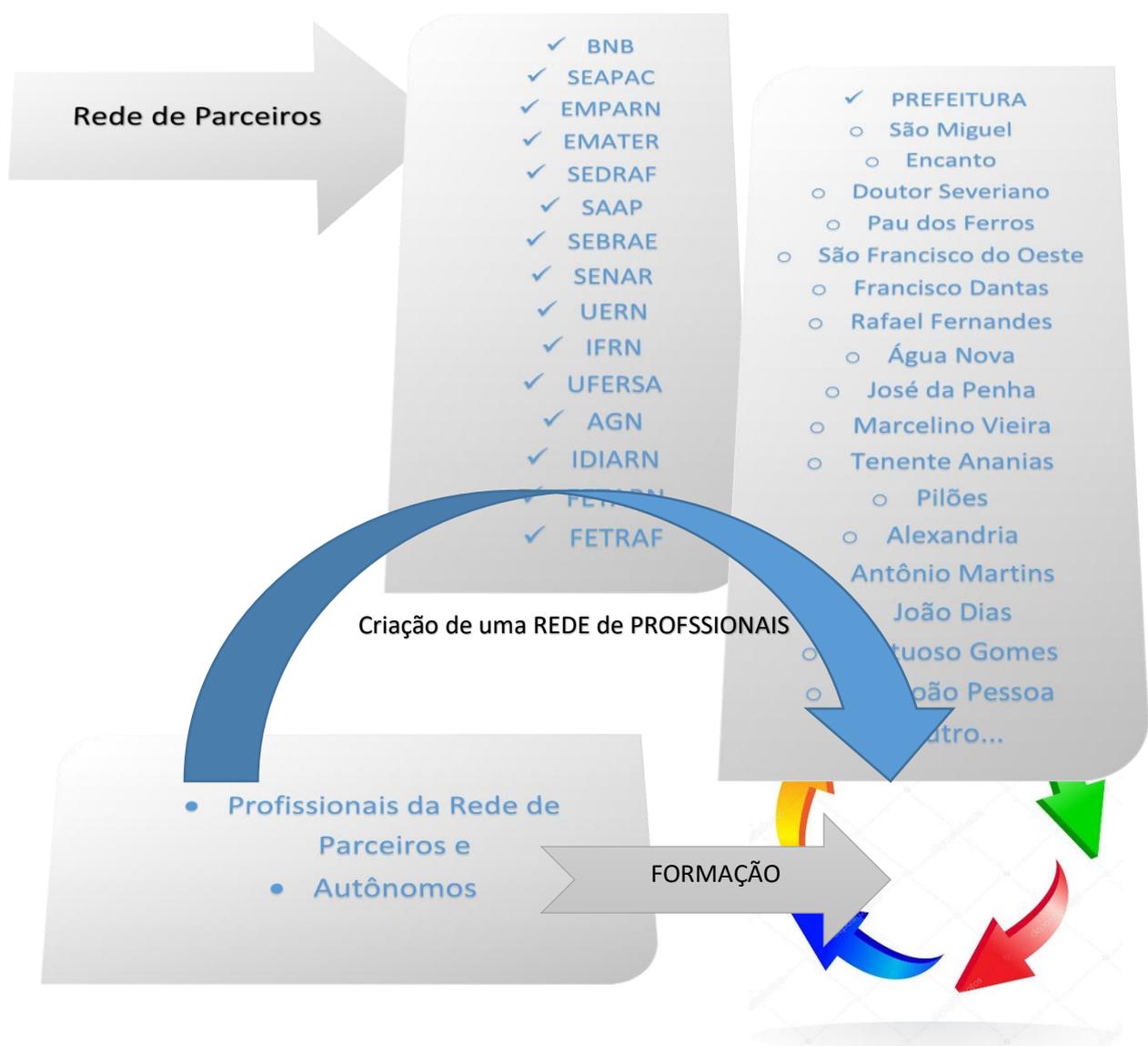
- Aquisição de equipamentos para produção de silagem (ensiladeiras).

4.2 Formação e capacitação

- Dias de Partilhas de SABER e de EXPERIÊNCIAS;
- Oficinas de formação sobre Agroecologia e convivência com o semiárido;
- Formação sobre sistemas de produção de forragem resilientes às mudanças climáticas;

4.3 Parcerias

- Parceria com **prefeituras, universidades e centros de tecnologias para produção de mudas de suporte forrageiro, como** moringa, glirícidia, leucena, capiaçu e outras forrageiras;
- Parceria com agência de fomento e crédito do RN e BNB visando ao apoio com crédito apropriado à realidade da agricultura familiar.





Identificação
e Seleção dos
Semeadores
da PALMA
Agroecológica

Implantação de 10 UD's por
Município com Sistemas de
Reuso de Água

UDs – Unidades Demonstrativas
Área = 1000m² (2.500raquetes + 100
moringa/100Leucena/100 glirícidia/50
covas de capiaçu

UD
Campo de
Multiplicação de
RAQUETES



Para cada raquete
recebida pelas UD's ao
final de um ano e
meio será devolvida a
mesma quantidade

Critérios de Seleção

Ser Agricultor Familiar; ter ao menos 500
litros de água a ser reutilizada/dia; criar
bovino de leite, se mostrar com interesse
para o projeto e morar no local;

Área = 1ha

Prefeituras:
São Miguel; Pau dos
Ferros...

PREFEITURAS/SAAP/EMPARN

**Campo de Multiplicação de
Raquetes**

24.000 raquetes = 240.000/ano

Prefeitura (Local, preparo,
plantio e cuidados)

Estado (Raquetes, Caixa,
bomba e materiais de
irrigação)

**Acompanhamento técnico-pedagógico (5
visitas ao ano a cada UD acompanhada)**

Quais são os técnicos e quantos são necessários?

“Interação entre o saber científico e o saber popular”





5. Metas do plano – em 3 anos:

- Implantar **250 unidades familiares de palma consorciada**, acoplada com sistema de reuso de águas cinzas, beneficiando 250 famílias no território do Alto-Oeste Potiguar;
- Implantar em UD's **625 mil raquetes de palma forrageira**, beneficiando 250 famílias no Alto-Oeste Potiguar;
- Produzir e distribuir **100.000 mil mudas de plantas forrageira (moringa, leucena, gliricidia e capiaçu)**;
- **Implantação de 10 campos municipais de multiplicação de palma**, para distribuição com os agricultores familiares;
- **Implantar 240.000 mil raquetes nos campos municipais;**
- **Parceria com prefeituras, universidades e centros de tecnologias para produção de mudas de suporte forrageiro (moringa, gliricidia e leucena)**
- Adquirir **5 ensiladeiras para produção de silagem**, beneficiando diretamente 250 famílias;
- Realizar **25 dias de campo, com foco na troca de experiência**, envolvendo 750 agricultores familiares;
- Realizar **6 capacitações para técnicos e técnicas de ATER**, beneficiando diretamente 50 profissionais;

6. Público diretamente beneficiado

Famílias de agricultores familiares do território do Alto-Oeste potiguar e **técnicos e técnicas de ATER** tanto da Emater quanto de prefeituras e Ong's, com atuação no território.

7. Abrangência

O Território do Alto-Oeste Potiguar é composto por 30 municípios: Água Nova, Alexandria, Almino Afonso, Antônio Martins, Coronel João Pessoa, Doutor Severiano, Encanto, Francisco Dantas, Frutuoso Gomes, João Dias, José da Penha, Lucrecia, Luís Gomes, Major Sales, Marcelino Vieira, Martins, Paraná, Pau dos Ferros, Pilões, Portalegre, Rafael Fernandes, Riacho da Cruz, Riacho de Santana, São Francisco do Oeste, São Miguel, Serrinha dos Pintos, Tabuleiro Grande, Tenente Ananias, Venha-Ver e Viçosa. Municípios do Alto-Oeste Potiguar que assinam o Termo de Adesão ao Plano Territorial da Expansão da Palma Sustentável no Alto-Oeste Potiguar.

8. Orçamento (previsão inicial)

IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DEMONSTRATIVAS COM PALMA CONSORCIADA, IRRIGADA COM ÁGUA DE REUSO	250	9.110,46	2.277.615,50
CAMPO DE MULTIPLICAÇÃO MUNICIPAL	10	34.600,00	346.000,00
TOTAL R\$			2.623.615,50



Fabício Edino B. Jales
Coordenador do plano